



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0110

CARACTERIZAÇÃO FARMACOLÓGICA IN VITRO DO SILDENAFIL E DO BAY 41-2272 EM CANAL DEFERENTE DE RATOS VISANDO O TRATAMENTO DA EJACULAÇÃO PRECOCE

Fábio Takeshi Ikeda e Prof. Dr. Gilberto De Nucci (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A ejaculação precoce (EP) é considerada a mais comum das disfunções sexuais masculinas afetando significativamente a vida do homem em vários aspectos como a redução da auto-estima, ansiedade e depressão. As causas da EP estão relacionadas com a disfunção neurobiológica que aumenta os riscos de desenvolvimento de problemas sexuais e psicológicos. Os inibidores da fosfodiesterase tipo 5 (sildenafil, tadalafil e vardenafil) têm sido empregadas com sucesso no tratamento da EP. O mecanismo proposto para o papel dos inibidores da PDE5 no tratamento da EP é o aumento do óxido nítrico (NO) induzindo dilatação da musculatura lisa dos canais deferentes e da vesícula seminal, reduzindo o tônus simpático, assim, retardando o processo ejaculatório. O papel do estimulador da GCs, BAY 41-2272, no tratamento da EP seria favorecer a via de sinalização NO-GMPc induzindo relaxamento da musculatura lisa do trato ejaculatório. Entretanto, o papel do BAY 41-2272 no tratamento da ejaculação precoce permanece indefinido no tratamento da EP. Desta forma, o projeto visa avaliar e comparar os efeitos do sildenafil e do BAY 41-2272 na reatividade da musculatura lisa do canal deferente visando o tratamento da EP.

BAY 41-2272 - Sildenafil - Ejaculação precoce